

TESTE N.º 4 – Proposta de resolução

Caderno 1

1. Opção (B)

O termo geral deste desenvolvimento é da forma:

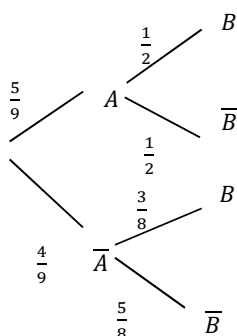
$$\begin{aligned} {}^4C_k (2x\cos\alpha)^{4-k} \times \left(-\frac{\operatorname{sen}\alpha}{x}\right)^k &= {}^4C_k \times 2^{4-k} \times x^{4-k} \times (\cos\alpha)^{4-k} \times (-1)^k \times (\operatorname{sen}\alpha)^k \times x^{-k} = \\ &= {}^4C_k \times 2^{4-k} \times (-1)^k \times x^{4-2k} \times (\cos\alpha)^{4-k} \times (\operatorname{sen}\alpha)^k = \end{aligned}$$

A expressão ${}^4C_k \times 2^{4-k} \times (-1)^k \times x^{4-2k} \times (\cos\alpha)^{4-k} \times (\operatorname{sen}\alpha)^k$ não depende da variável x se e só se $4 - 2k = 0 \Leftrightarrow k = 2$.

O termo independente de x é, portanto:

$$\begin{aligned} {}^4C_2 \times 2^{4-2} \times (-1)^2 \times (\cos\alpha)^2 \times (\operatorname{sen}\alpha)^2 &= 6 \times 4 \times \cos^2\alpha \times \operatorname{sen}^2\alpha = \\ &= 6 \times (2\operatorname{sen}\alpha\cos\alpha)^2 = \\ &= 6\operatorname{sen}^2(2\alpha) \end{aligned}$$

2.



$$\begin{aligned} P(\bar{A}|B) &= \frac{P(\bar{A} \cap B)}{P(B)} = \\ &= \frac{P(\bar{A}) \times P(B|\bar{A})}{P(B \cap A) + P(B \cap \bar{A})} = \\ &= \frac{P(\bar{A}) \times P(B|\bar{A})}{P(A) \times P(B|A) + P(\bar{A}) \times P(B|\bar{A})} = \\ &= \frac{\frac{4}{9} \times \frac{3}{8}}{\frac{5}{9} \times \frac{1}{2} + \frac{4}{9} \times \frac{3}{8}} = \\ &= \frac{\frac{1}{6}}{\frac{5}{18} + \frac{1}{6}} = \\ &= \frac{1}{\frac{5}{3} + 1} = \\ &= \frac{3}{8} \end{aligned}$$

3. Opção (A)

$A(2\cos\alpha, 2\sin\alpha)$, com $2\cos\alpha < 0$ e $2\sin\alpha > 0$

$$A_{[OCBA]} = \frac{\overline{OC} + \overline{AB}}{2} \times \text{ordenada de } A$$

- $\overline{OC} = 2$
- $\overline{AB} = 2 \times |2\cos\alpha| = -4\cos\alpha$
- Ordenada de $A = 2\sin\alpha$

Logo:

$$\begin{aligned} A_{[OCBA]} &= \frac{2 - 4\cos\alpha}{2} \times 2\sin\alpha = \\ &= (1 - 2\cos\alpha) \times 2\sin\alpha = \\ &= 2\sin\alpha - 2 \times 2\sin\alpha\cos\alpha = \\ &= 2\sin\alpha - 2\sin(2\alpha) \end{aligned}$$

4.

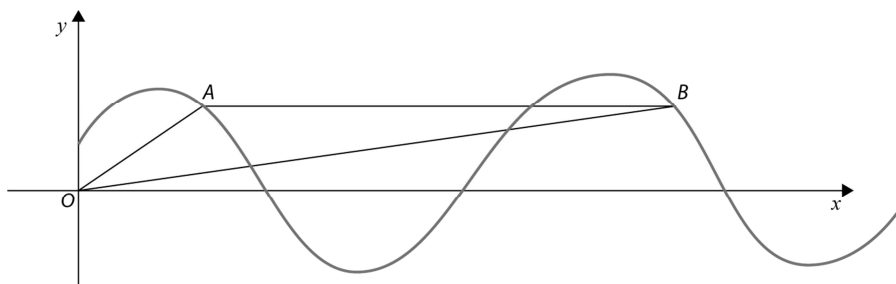
$$\begin{aligned} 4.1. d(t) &= 5 \left(\frac{1}{2} \cos\left(\frac{\pi}{4}t\right) + \frac{\sqrt{3}}{2} \sin\left(\frac{\pi}{4}t\right) \right) = \\ &= 5 \left(\cos\left(\frac{\pi}{3}\right) \cos\left(\frac{\pi}{4}t\right) + \sin\left(\frac{\pi}{3}\right) \sin\left(\frac{\pi}{4}t\right) \right) = \\ &= 5 \cos\left(\frac{\pi}{4}t - \frac{\pi}{3}\right) = \\ &= 5 \cos\left(\frac{\pi}{4}t - \frac{\pi}{3} + 2\pi\right) = \\ &= 5 \cos\left(\frac{\pi}{4}t + \frac{5\pi}{3}\right) \end{aligned}$$

Como $d(t) = 5\cos\left(\frac{\pi}{4}t + \frac{5\pi}{3}\right)$ e $5 > 0$, $\frac{\pi}{4} > 0$ e $\frac{5\pi}{3} \in [0, 2\pi[$, então $d(t)$ é um oscilador harmónico.

A amplitude é igual a 5, o período é igual a $\frac{2\pi}{\frac{\pi}{4}} = 8$, a frequência é igual a $\frac{1}{8}$ e o ângulo de fase é igual a $\frac{5\pi}{3}$.

4.2. Sabemos que $b - a = 8 \Leftrightarrow b = a + 8$ e 8 é o período de d , logo $d(a) = d(b)$.

Tal como a figura abaixo ilustra, para qualquer posição do ponto A , a altura do triângulo $[OAB]$ relativa à base $[AB]$ é dada, em função da abcissa a do ponto A , por $d(a)$.



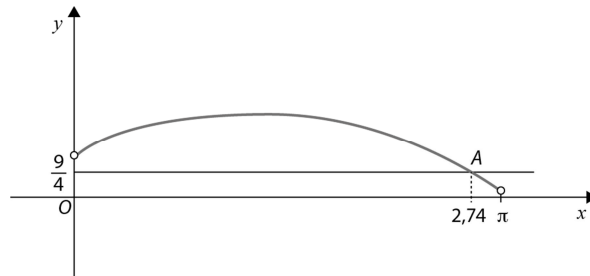
Então, a área do triângulo $[OAB]$ é dada por:

$$\frac{\overline{AB} \times d(a)}{2} = 4 \times d(a)$$

Daqui vem:

$$4 \times d(a) = 9 \Leftrightarrow d(a) = \frac{9}{4}, \text{ com } 0 < a < \pi$$

Na figura estão representados o gráfico de função definida por $y = d(x)$ e a reta de equação $y = \frac{9}{4}$, bem como o ponto de interseção destas duas linhas no intervalo $]0, \pi[$:



A abscissa do ponto A, para o qual a área do triângulo $[OAB]$ é 9 é, aproximadamente, 2,74.

5. Opção (D)

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^x + \cos(2018x) + f(x)}{-2x} = 2$$

$$\Leftrightarrow -\frac{1}{2} \times \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{e^x}{x} + \frac{\cos(2018x)}{x} + \frac{f(x)}{x} \right) = 2$$

$$\Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^x}{x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\cos(2018x)}{x} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = -4$$

$$\Leftrightarrow \frac{0}{-\infty} + \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\cos(2018x) \times \frac{1}{x} \right) + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = -4$$

$$\Leftrightarrow 0 + 0 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = -4, \text{ pois } -1 \leq \cos(2018x) \leq 1, \forall x \in \mathbb{R} \text{ e } \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} = 0.$$

$$\Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = -4$$

Logo, se o gráfico de f admitir assíntota não vertical, o seu declive é igual a -4 .

6.

$$\begin{aligned} 6.1. \frac{P(t+1)}{P(t)} &= \frac{1500e^{0,3(t+1)}}{1500e^{0,3t}} = \\ &= \frac{e^{0,3t+0,3}}{e^{0,3t}} = \\ &= e^{0,3t+0,3-0,3t} = \\ &= e^{0,3} \\ &\approx 1,35 \end{aligned}$$

Observe-se que $P(t+1) = 1,35P(t)$, ou seja, $P(t+1) = P(t) + 0,35P(t)$, o que significa que a cada dia que passa o número de indivíduos desta colónia está a crescer à taxa de, aproximadamente, 35%.

$$\begin{aligned}
6.2. f(-1) = 1500e &\Leftrightarrow P(-1+k) = 1500e \\
&\Leftrightarrow 1500e^{0,3(-1+k)} = 1500e \\
&\Leftrightarrow e^{0,3(-1+k)} = e \\
&\Leftrightarrow 0,3(-1+k) = 1 \\
&\Leftrightarrow -1+k = \frac{10}{3} \\
&\Leftrightarrow k = \frac{13}{3}
\end{aligned}$$

Caderno 2

7. Opção (D)

A proposição (I) é falsa:

Como $u_{2018} = \cos(2018\pi) = 1$, $u_{2019} = \cos(2019\pi) = -1$ e $u_{2020} = \cos(2020\pi) = 1$, a sucessão (u_n) não é monótona.

A proposição (II) é verdadeira:

- se $n < 2018$, $u_1 \leq u_n \leq u_{2017}$, isto é, $2 \leq u_n \leq 2018$;
- se $n \geq 2018$, $-1 \leq u_n \leq 1$.

Assim, $-1 \leq u_n \leq 2018, \forall n \in \mathbb{N}$.

8.

8.1. $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) > 0$

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{\text{sen}(6x)}{x^3+3x} - k^2 \right) > -7 &\Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen}(6x)}{x(x^2+3)} - k^2 > -7 \\
&\Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\text{sen}(6x)}{x} \times \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{1}{x^2+3} - k^2 > -7 \\
&\Leftrightarrow \lim_{6x \rightarrow 0^-} \left(\frac{\text{sen}(6x)}{6x} \times 6 \right) \times \frac{1}{0^2+3} - k^2 > -7 \\
&\Leftrightarrow 6 \times \underbrace{\lim_{y \rightarrow 0} \frac{\text{sen}y}{y}}_{\text{limite notável}} \times \frac{1}{3} - k^2 > -7 \\
&\Leftrightarrow 2 \times 1 - k^2 > -7 \\
&\Leftrightarrow 9 - k^2 > 0
\end{aligned}$$

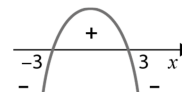
Assim, $9 - k^2 > 0 \Leftrightarrow -3 < k < 3$.

Os valores reais de k pretendidos são, então, os valores do intervalo $] -3, 3[$.

Cálculo auxiliar

$$9 - k^2 = 0 \Leftrightarrow k^2 = 9$$

$$\Leftrightarrow k = 3 \vee k = -3$$



8.2. Em $]0, +\infty[$, $f(x) = \frac{\sqrt{x} + 2x}{x}$

- Assíntotas verticais

Como f é contínua em \mathbb{R}^+ , a reta de equação $x = 0$ é a única candidata a assíntota vertical ao gráfico de f .

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{\sqrt{x} + 2x}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{\sqrt{x}}{x} + 2 \right) = \\
&= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sqrt{x} \times \sqrt{x}}{x \times \sqrt{x}} + 2 = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{x\sqrt{x}} + 2 = \\
&= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{\sqrt{x}} + 2 = \frac{1}{0^+} + 2 = \\
&= +\infty + 2 = \\
&= +\infty
\end{aligned}$$

A reta de equação $x = 0$ é assíntota vertical ao gráfico de f e é única.

- Assíntotas horizontais

$$\begin{aligned}
\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{\sqrt{x} + 2x}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x}}{x} + 2 = \\
&= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{x}} + 2 = \frac{1}{+\infty} + 2 = \\
&= 0 + 2 = +2
\end{aligned}$$

A reta de equação $y = 2$ é assíntota horizontal ao gráfico de f .

9. Pretende-se formar um código pin com quatro algarismos diferentes, escolhidos entre os algarismos de 0 a 9, tal que o pin represente um número maior que 2000.

A Joana resolveu o problema determinando o número de códigos com quatro algarismos diferentes que é possível formar, e, a estes, subtraiu o número de códigos pin que iniciam com 0 e o número de códigos pin que iniciam com 1. Assim, ${}^{10}A_4$ é o número de maneiras distintas de escolher, ordenadamente, 4 algarismos diferentes dos 10 algarismos existentes, isto é, existem ${}^{10}A_4$ pin's com 4 algarismos diferentes. Por outro lado, $2 \times {}^9A_3$ é o número de maneiras diferentes de contabilizar todos os pins que, nas condições referidas, iniciam pelo algarismo 0 ou 1. Assim, 2 é o número de opções que existem para colocar na posição do primeiro algarismo e, para cada uma destas opções, existem 9A_3 maneiras distintas de escolher ordenadamente 3 algarismos distintos, dos 9 algarismos restantes. Portanto, o número de pins nas condições referidas pode ser dado pela expressão ${}^{10}A_4 - 2 \times {}^9A_3$.

O João pensou que, para o pin representar um número maior que 2000, pode iniciar com 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ou 9. Assim, existem 8 hipóteses para o primeiro algarismo do pin. Para cada uma destas hipóteses, existem 9C_3 maneiras de escolher 3 algarismos distintos, dos 9 algarismos restantes, sendo que um já foi utilizado. Para cada uma destas maneiras e por cada hipótese para o primeiro algarismo, existem 3! maneiras de permutar os três últimos algarismos. Assim, $8 \times {}^9C_3 \times 3!$ é o número de maneiras de determinar o número de pins superiores a 2000 com 4 algarismos distintos.

10.

10.1. $y = mx + b$, onde $m = g'(\frac{\pi}{2})$

$$\begin{aligned} g'(x) &= \left(\frac{x}{2} + (1 - \cos x)^2\right)' = \\ &= \frac{1}{2} + 2(1 - \cos x) \times (1 - \cos x)' = \\ &= \frac{1}{2} + 2(1 - \cos x) \times \text{sen } x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} m = g'(\frac{\pi}{2}) &= \frac{1}{2} + 2\left(1 - \cos\frac{\pi}{2}\right) \times \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) = \\ &= \frac{1}{2} + 2 \times (1 - 0) \times 1 = \\ &= \frac{5}{2} \end{aligned}$$

Como $P\left(\frac{\pi}{2}, g\left(\frac{\pi}{2}\right)\right) = \left(\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{4} + 1\right)$ pertence à reta, vem que:

$$\frac{\pi}{4} + 1 = \frac{5}{2} \times \frac{\pi}{2} + b \Leftrightarrow b = \frac{\pi}{4} + 1 - \frac{5\pi}{4} \Leftrightarrow b = 1 - \pi$$

Assim, a equação reduzida da reta tangente ao gráfico de g no ponto de abcissa $\frac{\pi}{2}$ é

$$y = \frac{5}{2}x + 1 - \pi.$$

$$\begin{aligned} 10.2. g''(x) &= \left(\frac{1}{2} + 2\text{sen } x(1 - \cos x)\right)' = \\ &= 0 + 2[(\text{sen } x)' \times (1 - \cos x) + \text{sen } x(1 - \cos x)'] = \\ &= 2(\cos x(1 - \cos x) + \text{sen } x \times \text{sen } x) = \\ &= 2(\cos x - \cos^2 x + \text{sen}^2 x) = \\ &= 2(\cos x - \cos(2x)) = \end{aligned}$$

Determinação dos zeros de g'' :

$$g''(x) = 0$$

$$2(\cos x - \cos(2x)) = 0 \Leftrightarrow \cos x = \cos(2x)$$

$$\Leftrightarrow x = 2x + 2k\pi \vee x = -2x + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

$$\Leftrightarrow -x = 2k\pi \vee 3x = 2k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

$$\Leftrightarrow x = 2k\pi \vee x = \frac{2k\pi}{3}, k \in \mathbb{Z}$$

Em $\left]-\frac{\pi}{2}, \pi\right]$, os zeros de g'' são 0 e $\frac{2\pi}{3}$.

x	$-\frac{\pi}{2}$		0		$\frac{2\pi}{3}$		π
Sinal de g''	n.d.	+	0	+	0	-	n.d.
Sentido das concavidades do gráfico de g	n.d.	∪	$g(0)$	∪	P.I. $g\left(\frac{2\pi}{3}\right)$	∩	n.d.

$$-\frac{\pi}{4} \in]-\frac{\pi}{2}, 0[\text{ e } g''\left(-\frac{\pi}{4}\right) = 2\left(\cos\left(-\frac{\pi}{4}\right) - \cos\left(-\frac{2\pi}{4}\right)\right) = 2\left(\frac{\sqrt{2}}{2} - 0\right) = \sqrt{2} > 0$$

$$\frac{\pi}{2} \in]0, \frac{2\pi}{3}[\text{ e } g''\left(\frac{\pi}{2}\right) = 2\left(\cos\left(\frac{\pi}{2}\right) - \cos\left(\frac{2\pi}{2}\right)\right) = 2(0 - (-1)) = 2 > 0$$

$$\frac{3\pi}{4} \in]\frac{2\pi}{3}, \pi[\text{ e } g''\left(\frac{3\pi}{4}\right) = 2\left(\cos\left(\frac{3\pi}{4}\right) - \cos\left(2 \times \frac{3\pi}{4}\right)\right) = 2\left(-\frac{\sqrt{2}}{2} - 0\right) = -\sqrt{2} < 0$$

O gráfico de g tem a concavidade voltada para cima em $]-\frac{\pi}{2}, \frac{2\pi}{3}[$ e a concavidade voltada para baixo em $]\frac{2\pi}{3}, \pi[$; apresenta um ponto de inflexão de abscissa $\frac{2\pi}{3}$.

11. Opção (C)

Sabe-se que a função f é crescente em $]-\infty, -1]$ e em $[1, +\infty[$ e é decrescente em $[-1, 1]$.

Sabe-se também que o gráfico de f tem a concavidade voltada para baixo em $]-\infty, 0]$ e a concavidade voltada para cima em $[0, +\infty[$.

Assim:

x	$-\infty$	-1		1	$+\infty$
Sinal de f'	$+$	0	$-$	0	$+$
Variação de f	\nearrow	M	\searrow	m	\nearrow

x	$-\infty$	0	$+\infty$
Sinal de f''	$-$	0	$+$
Sentido das concavidades do gráfico de f	\cap	P.I.	\cup

Como se pretende os valores de x tais que $f'(x) \times f''(x) \leq 0$, vem que:

$$(f'(x) \leq 0 \wedge f''(x) \geq 0) \vee (f'(x) \geq 0 \wedge f''(x) \leq 0) \Leftrightarrow x \in [0, 1] \cup]-\infty, -1]$$